



LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS

RENART SALES DA COSTA CABRAL

**IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DO INVESTIDOR E OS ELEMENTOS
PREPONDERANTES PARA ANÁLISE NA ESCOLHA DO MELHOR
INVESTIMENTO**

Natal / RN
2012

RENART SALES DA COSTA CABRAL

**IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DO INVESTIDOR E OS ELEMENTOS
PREPONDERANTES PARA ANÁLISE NA ESCOLHA DO MELHOR
INVESTIMENTO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário do
Rio Grande do Norte – UNI-RN, como
parte dos requisitos para obtenção do
título de Bacharel em Ciências
Administrativas.

Orientador: Prof^oMsc. Ridalvo Medeiros
Alves de Oliveira.

NATAL / RN
2012

Catálogo na Publicação – Biblioteca do UNI-RN
Setor de Processos Técnicos

Cabral, Renart Sales da Costa.

Identificação do perfil do investidor e os elementos preponderantes
para análise na escolha do melhor investimento / Renart Sales da Costa
Cabral. – Natal, 2012.

73f.

Orientador: Prof. Ms. Rivaldo Medeiros Alves de Oliveira.
Monografia (Graduação em Administração) – Centro Universitário do
Rio Grande do Norte.

1. Administração – Monografia. 2. Investimento Econômico –
Monografia. 3. Investidor – Perfil – Monografia. I. Oliveira, Rivaldo Medeiros
Alves de. II. Título.

RN/UNI-RN/BC

CDU 658:33

Fonte: Equipe Bibliotecários – UNI - RN

RENART SALES DA COSTA CABRAL

**IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DO INVESTIDOR E OS ELEMENTOS
PREPONDERANTES PARA ANÁLISE NA ESCOLHA DO MELHOR
INVESTIMENTO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário do
Rio Grande do Norte – UNI-RN, como
parte dos requisitos para obtenção do
título de Bacharel em Ciências
Administrativas.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN

Prof^oMsc.Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira
Orientador

Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN

Prof^a.Catarina da Silva Souza
Coordenadora do Curso de Administração

Dedico esta conquista a minha adorável filha Raica, aos meus irmãos e aos meus pais que sempre estiveram do meu lado e sempre foram e serão exemplos de caráter e dignidade presentes na minha vida. Dedico em especial a minha noiva Danielle, por sempre me incentivar e ajudar na concretização deste trabalho. Por fim, a Deus - maior de todos os gestores - que nos deu a vida e todos os sentidos.

"Vocês dão o verdadeiro sentido ao meu trabalho".

AGRADECIMENTO

Agradeço, em primeiro lugar, a minha noiva Danielle que durante esta caminhada, de forma especial e carinhosa, deu-me força e coragem, apoiando-me nos momentos difíceis.

A minha filha Raica que me ajudou no incentivo a busca de mais conhecimento.

A meus pais, Cabral e Selma, de forma grata e grandiosa, pela vida que me deram e por me ensinarem a segui-la com amor.

Ao amigo e primo, Alan Marinho, que de maneira rápida e eficaz me ajudou no incremento deste trabalho.

Ao meu orientador pelas sugestões e acurada orientação.

Aos mestres pelo acesso ao conhecimento e experiência ao longo deste percurso universitário.

Aos colegas do *Itaú Unibanco* pelo apoio, compreensão e constantes estímulos para o meu crescimento profissional.

A DEUS, por ter colocado essas pessoas maravilhosas no meu caminho, tornando possível a conclusão de mais uma etapa; possibilitando que, a partir de agora, eu possa atuar como gestor e consultor de investimentos, sempre com presteza e ética.

RESUMO

Nossa economia está em pleno desenvolvimento e é considerada, após a conquista do *Investment Grade*, segura para se investir. Torna-se cada vez mais importante o conhecimento sobre os produtos existentes em nosso mercado e as implicações que cada um possui. Por este motivo, identificar o perfil dos tipos de investidores é considerado, inicialmente, um dos passos mais importante no mundo dos investimentos. Objetivou-se na construção deste trabalho identificar o perfil do tipo de investidor, classificando-o dentro de determinados grupos de investimento e relacionando-o com fatores que influenciam nessas escolhas. O levantamento dos dados foi obtido por um estudo descritivo de uma pesquisa quantitativa realizada por meio da aplicação de um questionário a um grupo de duzentos e três entrevistados de uma das agências do banco *Itaú Unibanco*, situada na cidade do Natal/RN. Constatou-se que a maioria dos investidores possui perfil conservador e tem como objetivo aumentar o patrimônio pessoal em longo prazo.

Palavras-Chave: Investimentos. Investidores. Identificação. Perfil.

ABSTRACT

Our economy is in full-capacity development and has been considered, since the accomplishment of the "Investment Grade", safe for investments. It is gradually more important to know about the products available in our market, and their respective characteristics and implications. For this reason, identifying the profiles of the different investors is initially considered one of the most important steps in the investment industry. The goals in the construction of this work were to identify the profile of the investor, classify them within given investment categories and link the profile with the factors that influence these choices. The data was gathered in a descriptive study of a quantitative research performed in an application of a questionnaire to a group of two hundred and three interviewed people from one of the local branches of the Itaú bank in the city of Natal, Brazil. The resulting conclusion was that the majority of the investors fit a conservative profile and aims to increase their personal wealth in the long run.

Keywords: Investments. Investors. Identification. Profile.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	– Diferença entre Mercado Primário e Secundário	30
Figura 2	– Fluxograma de Fundos de Investimento	38
Figura 3	– Tripé da análise de investimentos	45
Figura 4	– Hierarquia de Liquidez de ativos	49
Figura 5	– Ciclo de Vida Financeira	51
Figura 6	– Gráfico Faixa Etária	55
Figura 7	– Gráfico Referente ao Gênero	56
Figura 8	– Gráfico Referente ao Estado Civil.....	57
Figura 9	– Gráfico Referente ao Grau de Escolaridade.....	58
Figura 10	– Gráfico Referente Acompanhamento do Mercado Financeiro.....	59
Figura 11	– Gráfico Referente ao Desempenho do seu Investimento	59
Figura 12	– Gráfico Referente ao Risco e Retorno	60
Figura 13	– Gráfico Referente ao Percentual de Resgate	61
Figura 14	– Gráfico Referente à Renda Mensal dos entrevistados	62
Figura 15	– Gráfico Referente ao Valor disponível para aplicação.....	63
Figura 16	– Gráfico Referente ao Objetivo de Maior Importância para o Investidor	63
Figura 17	– Resultado final do questionário aplicado	64
Figura 18	– Gráfico de Investimentos para Perfil Conservador	65
Figura 19	– Gráfico de Investimentos para Perfil Moderado	66
Figura 20	– Gráfico de Investimentos para Perfil Arrojado	66
Figura 21	– Gráfico de Investimento para Perfil Agressivo	67

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	– Estrutura dos Mercados Financeiros	18
Quadro 2	– Comparativo entre Planos de Previdência Fechado e Aberto	23
Quadro 3	– Comparação PGBL x VGBL	26
Quadro 4	– Opções de IR em Planos de Previdência	28

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	– Alíquota de Imposto de Renda Regressiva	22
Tabela 2	– Alíquota de Resgate de Quota	42

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABECIP	- Associação Brasileira de Crédito Imobiliário e Poupança
ANBIMA	- Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais
BACEN	- Banco Central do Brasil
BDR	- <i>Brazilian Depository Receipts</i>
BM&F	- Bolsa de Mercadorias e Futuros
BOVESPA	- Bolsa de Valores de São Paulo
CBLC	- Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia
CDB	- Certificado de Depósito Bancário
CDI	- Certificado de Depósito Interfinanceiro
CMN	- Conselho Monetário Nacional
COPOM	- Comitê de Política Monetária
CVM	- Comissão de Valores Mobiliários
FGC	- Fundo Garantidor de Crédito
IBRACON	- Instituto Brasileiro de Contabilidade
IGP	- Índice Geral de Preços
IGPM	- Índice Geral de Preços de Mercados
IOF	- Imposto sobre Operações Financeiras
IPCA	- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
IPO	- <i>Initial public offering</i> (Oferta Pública Inicial)
IR	- Imposto de Renda
LFT	- Letra Financeira do Tesouro
LTN	- Letras do Tesouro Nacional
MPAS	- Ministério da Previdência e Assistência Social
NTN	- Notas do Tesouro Nacional
ON	- Ordinárias Nominativas
PGBL	- Plano Gerador de Benefício Livre
PIB	- Produto Interno Bruto
PN	- Preferenciais Nominativas
PREVIC	- Superintendência Nacional de Previdência Complementar
ROI	- <i>Return on Investment</i> (Retorno sobre Investimento)
SBPE	- Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo
SELIC	- Sistema Especial de Liquidação e de Custódia
SFN	- Sistema Financeiro Nacional
SUSEP	- Superintendência de Seguros Privados
TBF	- Taxa Básica Financeira
TJLP	- Taxa de Juros à Longo Prazo
TR	- Taxa Referencial
VGBL	- Vida Gerador de Benefício Livre

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO.....	14
1.2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA OU OPORTUNIDADE.....	14
1.3 OBJETIVOS.....	14
1.3.1 Objetivo Geral	14
1.3.2 Objetivo Específico	14
1.4 JUSTIFICATIVA.....	15
2 REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 MERCADO FINANCEIRO.....	16
2.2 TIPOS DE INVESTIMENTO.....	19
2.2.1 Renda Fixa	19
2.2.1.1 Caderneta e Poupança.....	20
2.2.1.2 Certificado de Depósito Bancário.....	21
2.2.1.3 Previdência Privada.....	22
2.2.2 Renda Variável	28
2.2.2.1 Investimento em Ações.....	29
2.2.2.1 Tipos de Ações	31
2.2.2.2 Forma de Circulação das Ações.....	32
2.2.2.2 Fundos de Investimento.....	38
2.3 INVESTIDORES.....	42
2.3.1 Perfil dos Investidores	43
2.3.2 Principais Fatores que Influenciam na escolha dos investimentos	45
2.3.2.1 Relação Risco e Retorno.....	46
2.3.2.2 Liquidez.....	49
2.3.2.3 Horizonte de Tempo.....	50
2.3.2.4 Objetivo do Investidor.....	52
3 METODOLOGIA	53
3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	53
3.2 POPULAÇÃO ALVO DO ESTUDO.....	53
3.3 PLANO DE COLETA DE DADOS.....	54
3.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	54

3.5 CRONOGRAMA DESENVOLVIDO E COMENTÁRIOS SOBRE O PROCESSO DA COLETA DOS DADOS.....	54
4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	55
4.1 AMOSTRA DOS DADOS COLETADOS.....	55
4.2 PERFIL DO INVESTIDOR PREDOMINANTE.....	64
4.3 VERIFICAÇÃO DA COERENCIA E CONFRONTAÇÃO DO PERFIL DO INVESTIDOR COM O INVESTIMENTO DESEJADO.....	65
5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	68
REFERÊNCIAS	69
APÊNDICE	72

1INTRODUÇÃO

Apesar de a economia global estar passando por dificuldades, nosso país apresenta índices inflacionários estáveis, conforme relatório de metas de inflação disponibilizado pelo BACEN em março de 2012. A meta estabelecida pelo COPOM de 4,5 se mantém para o ano de 2012 e sua projeção para o ano de 2013, de acordo com o BACEN será de 5% com oscilação mínima e máxima entre 2,5 a 6.5% sem descumprir a meta.

Diante de nossa atual condição econômica global, que apresenta risco sistêmico para os investidores, tem ocorrido uma redução no número de investidores no mercado de capitais, passando de 610.915 (seiscentos e dez mil, novecentos e quinze) para 583.202 (quinhentos e oitenta e três mil, duzentos e duas) pessoas, queda de 4,5% de acordo com dados Bovespa 2012.

Com base nos dados analisados, podemos entender que os investidores buscam investimentos de renda fixa, em curto prazo, mostrando aversão a investimentos que possuem maiores oscilações e exposição à riscos. Outro dado que afirma o posicionamento de nosso mercado é a captação de recursos gerados no *Sistema Brasileiro de Poupança (SBPE)*.

Até o mês de Março deste ano a captação líquida atingiu 1,9 bilhões, com isso o valor líquido, somente nos três primeiros meses de 2012, cresceu 11% se comparado ao mesmo período do ano anterior, segundo divulgação da *Associação Brasileira de Crédito Imobiliário e Poupança (ABECIP)*.

A poupança é um investimento que conta o *Fundo Garantidor de Crédito (FGC)* e sua rentabilidade está sempre próxima de 0,6% ao mês, escolha de muitos investidores. Devido às oscilações do mercado de capitais, com a rentabilidade real de muitos produtos de renda fixa abaixo da caderneta de poupança, houve migrações da aplicação desses recursos, aumentando significativamente o número de investidores para o investimento mais popular de nosso país: a poupança.

Em um cenário negativo para os investidores, a dúvida sobre o melhor investimento na aplicação de recursos e qual aplicação irá atender suas necessidades, sem grandes prejuízos devido à posição do mercado de capitais, aumenta cada vez mais.

Diante do exposto, o profissional da área de investimento precisa compreender cada fator desse mercado, desde a identificação do perfil de cada

investidor à minuciosa compreensão de cada produto para melhor atender e orientar os investidores já existentes e incentivar a entrada de novos investidores no mercado, desenvolvendo e aquecendo nossa economia, fator importante nesse período de crise global.

1.1 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Neste capítulo, será exposta a caracterização da organização da pesquisa.

1.2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA OU OPORTUNIDADE

É comum o surgimento de dúvidas acerca de qual seria o melhor investimento, já que existem tantos produtos disponíveis em nosso mercado financeiro e que possibilitam o acesso dos investidores a vários mercados.

Sabemos, inicialmente, que não existe o melhor investimento e sim o investimento adequado para cada perfil de investidor. Variante como objetivo, disponibilidade financeira, aversão ao risco, deve ser compilada para que esse perfil possa ser identificado.

Nossa problemática estabelecida é: qual o perfil do investidor e quais os fatores preponderantes ao escolher um determinado tipo de investimento.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

O objetivo geral da pesquisa é identificar o perfil predominante de um grupo de investidores na categoria pessoa física e quais os fatores que influenciam essas escolhas.

1.3.2 Objetivo Específico

- Analisar os fatores preponderantes na escolha de determinado investimento;
- Identificar o perfil do grupo de entrevistados e suas implicações;
- Verificar coerência entre o perfil e investimento desejado.

1.4 JUSTIFICATIVA

Investir tem diferentes significados e para cada indivíduo de nossa sociedade certo grau de importância. O significado de investir será de acordo com o objetivo e o modo do investimento. A abordagem do presente estudo se dá em virtude da importância dos investimentos para minha vida profissional. É importante que investidores sejam bem orientados pelos diversos consultores da área e sejam bem orientados quanto à escolha adequada do investimento.

Por fim, creio que este trabalho poderá contribuir com profissionais ligados à área e aos investidores, podendo mudar ou reforçar seus conceitos na hora de definir suas opções. E para mim, a aplicação de recurso e comportamento de investidores é de extrema importância no meio acadêmico, desta forma, este trabalho poderá contribuir para questões futuras, além de me qualificar para melhor prestar consultoria aos meus clientes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo é apresentado um conjunto de conceitos e fundamentação teórica utilizada para o desenvolvimento da presente pesquisa. Expondo informações acerca do mercado financeiro em geral, ressaltando mercado de capitais e alguns dos investimentos existentes nesse mercado. Bem como, estudo sobre cada perfil de investidor existente e os fatores que os levam a escolha de determinados investimentos.

2.1 MERCADO FINANCEIRO

O mercado financeiro é formado por um conjunto de instituições financeiras que negociam títulos e valores mobiliários, que segundo Assaf Neto (2011), cumpre sua finalidade quando permite eficiente interação entre poupadores ou unidades econômicas superavitárias (como também são conhecidos) e tomadores ou unidades econômicas deficitárias de recursos, promovendo investimentos e crescimento da economia. A esse encontro se pode chamar de intermediação financeira.

Para avaliar o grau de desenvolvimento de determinado país, há vários indicadores econômicos. Um deles, sem dúvida alguma, é o tamanho e a diversificação do sistema financeiro. Um sistema financeiro forte e bem diversificado é condição necessária para atrair poupanças, sejam essas nacionais ou estrangeiras. (VASCONCELLOS; GARCIA, 2004,p.156)

É possível encontrar diferentes classificações para o mercado financeiro. Segundo Vasconcellos e Garcia (2004), no que diz respeito às suas finalidades e às instituições que as praticam, as operações do sistema financeiro podem ser agregadas em quatro grandes mercados: de Crédito, Mercado de Capitais, Mercado Monetário e Cambial.

No âmbito desse tipo de mercado, Vasconcellos e Garcia (2004) afirmam que o Mercado de Crédito é classificado como todas as operações de financiamento e empréstimo de curto e médio prazo, com o objetivo de aquisição de bens de consumo corrente e de bens duráveis e também com o intuito para utilização do capital de giro das empresas. Neste segmento ocorre atuação dos bancos comerciais, bancos de investimentos e financeiras e, para Andrezo e Lima (2010),

esse mercado é composto pelo conjunto de agentes e instrumentos financeiros envolvidos em operações de prazo curto, médio ou aleatório.

Quanto ao Mercado de Capitais, Vasconcellos e Garcia (2004) ressaltam que as operações realizadas em mercados organizados suprem as exigências de recursos de médio e de longos prazos, principalmente, com vista à realização de investimentos em capital, negociando grande variedade de títulos, desde os de endividamento de curto prazo (*commercial papers*) e de longo prazo (debêntures) a títulos representativos de capital das empresas (ações) e até de outros ativos ou valores (mercadorias, parcerias em gado, etc.). E para Andrezo e Lima (2010), a composição desse mercado se faz pelo conjunto de agentes em instrumentos financeiros envolvido em operações de prazo médio, longo ou indeterminado. Por sua vez, Copeland e Weston (1988) afirmam que o objetivo do mercado de capitais é propiciar a transferência de fundos entre emprestadores (poupadores) e tomadores (produtores) de forma eficiente.

Já o Mercado Monetário trata das operações de curto e curtíssimo prazo, proporcionando um controle ágil e rápido destinado à liquidez da economia, conforme observa Assaf Neto (2011) e envolve, basicamente, os papéis emitidos pelo Tesouro Nacional, cujo objetivo é financiar a dívida pública, como, por exemplo, a *Letra do Tesouro Nacional - LTN* e a *Nota do Tesouro Nacional - NTN*. São ainda negociados no Mercado Monetário os *Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDIs* e *Certificados de Depósitos Bancários - CDBs*.

Outro tipo de mercado é o Cambial que, para Assaf Neto (2011, p. 90), trata-se de um segmento financeiro em que ocorrem operações de compras e vendas de moedas internacionais e conversíveis, ou seja, conversões de moeda nacional em moeda estrangeira e vice-versa.

No quadro (Quadro 1) a seguir, pode-se observar a subdivisão do mercado financeiro, contendo o segmento, o prazo, a finalidade e o intermediário da operação.